

## Reunião em 10/10

# Reforma administrativa, insalubridade e carreira estavam na pauta

A partir dos relatos elaborados pelos representantes do “Chapão Sintunesp/Associações”, confira a seguir os principais itens da reunião do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), realizada no dia 10/10/2018.

Bastante extensa, com início às 9h e término após as 17h, a reunião foi aberta com a apresentação do engenheiro César Renato Castelli Brandão, que expôs os “Desafios da Coordenadoria de Obras e Sustentabilidade da Unesp”. Ele relatou que a equipe é composta por quatro engenheiros elétricos, três engenheiros civis e um arquiteto, que prestam serviços técnicos e de consultoria às unidades, emitem laudos técnicos e dão apoio em licitações que se relacionam a obras e edificações, entre outras atividades.

Respondendo a perguntas dos conselheiros, muitas delas sobre acessibilidade, o engenheiro explicou que somente os *campi* de Franca, Instituto de Artes, Reitoria e Ilha Solteira (parcial) têm alvará de funcionamento. Sobre a autonomia que a diretoria de unidade tem para fazer reformas, disse que a expectativa é que sejam sempre definidas como prioridades as adequações à acessibilidade, AVCB dos bombeiros e alvará de funcionamento.

Segundo Brandão, entre os desafios da PROPEG, alguns estão ligados à Coordenadoria de Obras. Entre eles, destaque para a *Política de Manutenção do Patrimônio Físico da Universidade*, com um custo estimado de R\$ 120 milhões, destinada a melhorias e a adequações de instalações físicas. Em muitos *campi*, devido à existência de Termos de Ajuste de Conduta (TAC) assinados junto ao Ministério Público, são necessárias adaptações relativas à acessibilidade.

Na sequência, o presidente do CADE, Prof. Leonardo Theodoro Büll, leu um texto que englobava diversos informes. A pedido dos conselheiros, comprometeu-se a enviá-lo a todos por *e-mail*. Os temas são:

- Houve uma reunião entre a Universidade e a SPPREV em outubro, para discutir a polêmica questão do “ingresso no serviço público”, que atinge uma parte dos docentes;
- Insalubridade (veja tópico específico a seguir);
- Dispensa de documentos para o Marco Legal;
- Divergências na incorporação de GRs;
- Percentual de terceirização na Universidade;
- Entre outros.

### Reforma administrativa

Houve muitas intervenções neste ponto, várias delas destacando a preocupação reinante na comunidade, uma vez que a proposta apresentada pela Reitoria muda significativamente o organograma e o funcionamento prático da Universi-

dade, alterando as estruturas e funções de quase todas as instâncias administrativas. Os pontos mais discutidos na reunião foram os Centros de Serviços Compartilhados (CSCs) e a situação das bibliotecas.

Respondendo à pergunta se a criação dos Centros levaria à transferência de funcionários, Kátia Aparecida Biazotti (Coordenadoria de Gestão de Pessoas) disse que não. Segundo ela, a criação dos CSCs parte do princípio de reorganização dos processos e rotinas, e não implicaria transferência de pessoal. Ela lembrou que o documento proposto pela Reitoria, em sua página 56, descreve as etapas de implantação dos CSCs, setores e unidades envolvidas.

Representantes dos servidores lembraram que a reforma deveria respeitar as características de cada lugar e que a proposta da Reitoria é burocrática, do tipo “junta esse com aquele”, sem saber como isso impactará cada local. Fato é que a Reitoria parece não ter um quadro de quanto custa cada setor da Universidade. Como fazer uma reforma administrativa sem conhecimento do impacto de custos? Se é reconhecido pela própria Reitoria que a reforma não trará grandes vantagens econômicas para a Unesp – após muita cobrança dos conselheiros, estimaram uma economia de R\$ 8 milhões anuais –, por que fazer de atropelo e não discutir de fato com a comunidade? A proposta também não detalha quanto a Universidade gasta com terceirização e qual é sua política para isso.

Ao final das discussões, foi estabelecido o seguinte cronograma sobre a proposta de reforma administrativa:

- A Propeg receberá sugestões das unidades até 20 de dezembro de 2018.
- Na reunião ordinária de março de 2019, com elaborações e encaminhamentos da CEAFa, terão início as discussões e deliberações sobre a reforma administrativa.
- Na reunião ordinária de fevereiro ou março de 2019, a Proposta de **Sustentabilidade para a Unesp Parte I: Reforma Orçamentária e Financeira** entrará novamente em discussão.

O CADE ainda se reúne nos dias 14/11 e 12/12/2018.

### Sintunesp indica

Frente à necessidade de intervir nos rumos da reforma administrativa proposta pela Reitoria, o Sintunesp conchama os servidores técnico-administrativos a lerem o documento atentamente, discutir com os colegas, propor que o debate seja feito nas congregações e outras instâncias locais. Todas as sugestões e propostas devem ser enviadas para o Sindicato, pelo *e-mail* [sintunesp@uol.com.br](mailto:sintunesp@uol.com.br)



## **Insalubridade**

O Prof. Büll esclareceu que a revisão do Adicional de Insalubridade não partiu da Universidade, mas sim do Tribunal de Contas do Estado. No dia 29/9, houve uma videoconferência da Coordenadoria de Gestão de Pessoas com todas as unidades, para esclarecer dúvidas sobre os laudos de revisão do benefício. Segundo ele, a Propeg reuniu-se com o Departamento de Perícias Médicas do Estado a fim de obter subsídios para que os servidores que se sintam prejudicados possam entrar com pedido de reversão da revisão da insalubridade.

O Sintunesp procurou acompanhar todo o processo desde o início, para orientar os servidores sobre como proceder. Em junho de 2017, por exemplo, o Sindicato conseguiu ser recebido pelo DPME, em reunião na qual também participaram representantes da Reitoria. O objetivo da reunião foi esclarecer uma série de dúvidas do Sindicato em relação à avaliação/revisão do Adicional de Insalubridade que vinha ocorrendo na Unesp.

Os representantes do DPME explicaram que este processo precisa ser feito em todos os setores do serviço público estadual, sendo reavaliado a cada cinco anos. Mas foram categóricos em afirmar que só haveria alteração no adicional recebido pelo servidor (para mais ou para menos) se ocorresse mudança de cargo ou função, alguma modificação significativa em suas atribuições e/ou nas atividades relacionadas à rotina de trabalho, e, ainda, se tivesse ocorrido nova avaliação pericial modificando os graus atribuídos ao local ou atividade. Sem estas condições, o adicional não sofreria mudanças.

Por pressão do Sindicato e cobrança dos conselheiros do Chapão, na reunião do CADE de 15/8/2018 foi reafirmado o direito dos servidores que não concordem com os resultados da avaliação questionarem o procedimento. Para isso, devem procurar o RH da unidade para informações e procedimentos a serem adotados.

Feito isso, caso o servidor ainda se sinta prejudicado, deve procurar o Sindicato imediatamente, para que tome as devidas providências em sua defesa.

## **Assédio moral**

Conselheiros do Chapão relataram a existência de vários casos de assédio nos locais de trabalho. Eles reivindicaram mais atenção da Universidade tanto na prevenção quanto na investigação e punição dos assediadores. Katia Aparecida Biazotti, da Coordenadoria de Gestão de Pessoas, concordou que o problema existe e informou estar em contato com especialistas no assunto. O Prof. Büll sugeriu que o assunto seja tema de apresentação em alguma reunião do colegiado.

## **Carreira**

Na reunião passada, o CADE havia criado o **Grupo de Trabalho de Reestruturação do Plano de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos**. Na oportunidade, a Propeg já havia indicado 4 representantes para este grupo: Kátia Aparecida Biazotti (Coordenadoria de Gestão de Pessoas), Dinael Correa de Campos (docente da FC/Bauru), Lívia Karina de Almeida e Carolina Maeda (ambas do Grupo Técnico de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas). O CADE indicou os servidores Durval de Lara Fernandes (CE/Ourinhos) e Ademir Machado dos Santos (FE/Guará), ambos do Chapão. Na presente reunião, foram indicados os dois representantes do Sintunesp: Tiago José Borguezon (IGCE/Rio Claro) e Alexandre Santos Domene (FFC/Marília).

Vale ressaltar que a criação do grupo se deve integralmente à insistência da Diretoria do Sintunesp e dos membros do Chapão, sem a qual a carreira ficaria estagnada. Mas é importante destacar que temos urgência em iniciar os trabalhos e retomar a carreira.

## **Orçamento 2019**

Em sua reunião ordinária de novembro de 2018, o CADE pautará a Proposta Orçamentária de 2019 da Unesp. A Comissão de Orçamento do CADE realizará uma reunião extraordinária em 30 de outubro, e reunião ordinária prevista em 13 de novembro, para finalização da Proposta Orçamentária 2019.

## **Transmissão das reuniões do CADE**

Representantes do Chapão no CADE cobraram do Prof. Büll a informação sobre o custo para se transmitir as sessões do colegiado ao vivo. Ele havia se comprometido a trazer esta informação após dizer, em agosto, que as reuniões do CADE não poderiam ser transmitidas ao vivo pela TV Unesp devido ao alto custo financeiro. Segundo ele, o único colegiado que terá transmissão ao vivo, por enquanto, será o CO. Diante da cobrança, o presidente do CADE disse que havia esquecido de buscar esta informação e que iria providenciá-la.

## **Curso de línguas**

Representantes do Chapão denunciaram o fato de que, em algumas unidades, diretores e chefes estavam criando dificuldades para que os servidores técnico-administrativos interessados no Programa Idioma Sem Fronteiras – oferecido pelo Ministério da Educação – pudessem fazer o curso durante o horário de expediente. Trata-se de um programa voltado ao oferecimento de línguas estrangeiras para estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos de universidades credenciadas. O Prof. Büll fez anotações, mas não se pronunciou sobre o assunto.